

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE HEMORRAGIA PÓS-PARTO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Relatoria: Maria Andreza Marques da Silva
Luana Bertoldo Freitas de Andrade

Autores: Raquel da Silva Menezes
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade
Liniker Scolfield Rodrigues da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma condição potencialmente fatal, sendo a segunda causa de morte materna no Brasil. Nessa perspectiva, as complicações e óbitos por ela desencadeadas podem ser advindas da demora no reconhecimento dos sinais clínicos e consequente atraso na atenção holística no pós-parto. Dessa forma, a simulação realística se torna uma estratégia eficaz no processo de aprendizado, pois fornece um ambiente favorável para aperfeiçoar o cuidado prestado de forma segura. Objetivo: Descrever a experiência na construção e ensino de uma simulação realística ofertada a estudantes do ensino superior para atuação no manejo adequado da Hemorragia pós-parto. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, através da vivência no processo de elaboração e ensino de uma aula de simulação realística sobre HPP. Foi realizado durante o mês de junho de 2024, em uma Universidade Estadual de Pernambuco (PE), onde foi ministrada por residentes de Enfermagem obstétrica a 38 estudantes do 4º módulo da graduação em Enfermagem, buscando assim, aprimorar o conhecimento dos(as) discentes sobre a temática, promover a identificação da HPP, além de capacitar quanto o tratamento e a condução de uma assistência qualificada. Resultados: A atividade iniciou-se com a metodologia da problematização, onde os(as) estudantes foram questionados(as) sobre seu conhecimento prévio no tema e suas estratégias para lidar com urgências durante os estágios. A utilização da simulação clínica promoveu dinamismo e maior participação dos alunos no processo educativo, desviando do modelo tradicional de ensino baseado na exposição unidirecional de conteúdos. O diálogo facilitou o compartilhamento de dúvidas, essencial para a aprendizagem tanto dos participantes quanto das facilitadoras, incentivando a criatividade e a exploração de novas abordagens. Além disso, ao final, os(as) residentes observaram benefícios significativos ao integrar teoria e prática, desenvolvendo pensamento crítico, reflexivo e habilidades para decisões assertivas. Considerações Finais: O uso da simulação na enfermagem obstétrica é fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias. Ela prepara o estudante para enfrentar situações críticas que podem impactar tanto a saúde da gestante quanto a do feto, garantindo uma formação mais completa e eficaz.